



**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO IMPLANTE DE OURO EM GOLDEN RETRIEVER DE 12 ANOS COM DISPLASIA COXOFEMORAL APÓS 2 ANOS DE IMPLANTAÇÃO.**

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

**LINK; Daniella Tosta <sup>1</sup>**

**RESUMO**

A displasia coxofemoral tem estado presente em cães de médio e grande porte devido a genética e ao estilo de vida que tem-se levado e é caracterizada pela incongruência articular e alterações dos tecidos conectivos da articulação. Com o avanço da Medicina Tradicional Chinesa em meio a medicina ocidental, veterinários tem-se adaptado ao que antes era somente para humanos e tratamentos estão sendo adaptados para nossos pets. O implante de ouro é uma técnica de acupuntura mais permanente, onde se tem constantemente a estimulação de acupontos com implantes de fragmentos de ouro 18k dando conforto ao animal pelo efeito analgésico. Em animais mais jovens a expectativa é de que o implante tenha a duração de até 5 anos, podendo em alguns casos ter uma duração maior. O objetivo desse trabalho é analisar se o mesmo efeito é visto em um animal idoso. Foram feitos em 2019 implantes em uma Golden Retriever de 10 anos, sedada com Acepram e Metadona. Para o implante, foram usadas agulhas 40x12, dois implantes em cada ponto de cada lado do animal e um aplicador. Os implantes foram feitos nos pontos VB29, VB30, B54, que são os pontos chamados triângulo da displasia. Foram usados os pontos B23 e R3 como tonificantes. Foi feita a tricotomia do animal no local dos pontos. Para casa foi prescrito Dipirona 25mg/kg caso o animal sentisse dor. O animal antes do implante fazia sessões de acupuntura uma vez por semana durante 1 ano. Após o implante as sessões de acupuntura diminuíram para 1 (uma) vez a cada 3 (três) meses. Houve uma melhora na movimentação e disposição do animal que passou a sentir menos dor após a implantação do implante de ouro. Não foi feito nenhum tratamento coadjuvante com medicação para dor. Após 1 (ano) o animal começou a apresentar pioras no quadro de claudicação e dificuldade em se levantar, precisando ter sessões mais recorrentes de acupuntura, sendo essas 1 (uma) vez ao mês. Após 1 (um) ano e meio as sessões de acupuntura passaram a ser feitas quinzenalmente. Conclui-se que, apesar dos implantes de ouro terem efeito quase imediato no primeiro ano de implantação, sua eficácia foi se

<sup>1</sup> Estudante de medicina veterinária pela Universidade de Vila Velha no Espírito Santo, danielalink@outlook.com

perdendo ao longo do segundo ano, mas ainda continua sendo um excelente método de melhoria da qualidade de vida para animais idosos no tratamento da displasia coxofemoral.

**PALAVRAS-CHAVE:** acupuntura, implante de ouro, medicina integrativa, geriatria veterinária, displasia coxofemoral